

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
Em Reais Mil

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Bancos e Equivalentes	36.312	24.516	Fornecedores	2.736	9.762
Clientes	26.149	39.397	Obrigações Trabalhistas	3.017	5.093
Estoques	11.171	8.997	Obrigações Tributárias	178	227
Adiantamento	2.654	1.956	Provisões Trabalhistas	5.278	6.068
Outros Créditos	2.925	3.137	Outros Débitos	3.198	3.529
Tributos a recuperar	650	596		<b>14.407</b>	<b>24.679</b>
	<b>79.862</b>	<b>78.599</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósitos Judiciais	4.137	3.143	Provisão para Contingências	2.286	1.878
Adiantamento a Fornecedores	0.00	0.00		<b>2.286</b>	<b>1.878</b>
	<b>4.137</b>	<b>3.143</b>			
<b>PERMANENTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos	1	1	Capital Social	71.004	71.004
Bens em uso	121.468	119.533	Reserva de Lucros	51.728	44.525
Depreciação e Amortização	-54.296	-51.988	Resultado líquido do Exercício	31.937	7.189
	<b>67.173</b>	<b>67.546</b>	Ajustes de Exercícios Anteriores	-20.190	13
				<b>134.479</b>	<b>122.731</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>151.172</b>	<b>149.288</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>151.172</b>	<b>149.288</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
Períodos de 01.01.2016 a 31.12.2016 e 2015 - Em Reais Mil

	2016	2015
<b>Receita Operacional Bruta</b>		
Vendas da Produção	52.687	26.998
Vendas de Serviços	11.385	8.987
Receitas de Convênios e Repasses	49.826	21.288
Subvenções Estaduais	24.146	30.249
	<b>138.044</b>	<b>87.522</b>
<b>(-) Deduções da Receita Operacional</b>		
Impostos Incidentes	-2.419	-2.639
Vendas e Serviços Cancelados	-10430	-1.493
	<b>-12.849</b>	<b>-4.132</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>125.195</b>	<b>83.390</b>
Custos prod./serviços/Adm.	-92.860	-73.236
	<b>-92.860</b>	<b>-73.236</b>
<b>Resultado Operacional Bruto</b>	<b>32.335</b>	<b>10.154</b>
<b>Outros Resultados Operacionais</b>		
Resultado Financeiro Líquido	1.057	-812
Outros Resultados Operacionais	-1.455	-2.245
	<b>-398</b>	<b>-3.057</b>
<b>Resultado Operacional Líquido</b>	<b>31.937</b>	<b>7.097</b>
<b>(-) Resultado não Operacional</b>	<b>00</b>	<b>92</b>
<b>Resultado Antes do IR/CSLL</b>	<b>31.937</b>	<b>7.189</b>
<b>Prov. IR e Contribuição Social</b>		
Prov. para Imposto de Renda	0,00	0,00
Prov. para Contribuição Social	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>31.937</b>	<b>7.189</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
Períodos de 01.01.2016 a 31.12.2016 e 2015 - Em Reais Mil

	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa da Atividade Operacional</b>		
Superávit/Déficit do Exercício	31.937	7.189
Depreciação e Amortização	2.308	2.515
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>		
Clientes	13.248	15.396
Estoques	-2.174	-4.745
Outros Créditos	212	-1.216
Adiantamentos	-698	-505
Tributos a Recuperar	-54	-3
Ativo Não-Circulante	-994	1.074
Fornecedores	-7.026	1.050
Outros Débitos	-3.246	1.927
<b>Disponibilidade Líquida Aplicada na Atividade Operacional</b>	<b>33.513</b>	<b>22.682</b>
<b>Fluxo de Caixa de Atividade de Investimentos</b>		
Variação no Imobilizado	-1.935	2.322
Variação no Intangível	0,00	-3.383
<b>Disponibilidade Líquida Aplicada na Atividade de Investimentos</b>	<b>-1.935</b>	<b>-1.061</b>
<b>Fluxo de Caixa de Atividade de Financiamento</b>		
Variação Passivo-Não Circulante	408	-50
Ajuste de Exercícios Anterior	-20.190	13
<b>Disponibilidade Líquida Aplicada na Atividade de Financiamento</b>	<b>-19.782</b>	<b>-37</b>
<b>DISPONIBILIDADES TOTAIS LÍQUIDAS DAS ATIVIDADES</b>	<b>11.796</b>	<b>21.584</b>
<b>Demonstração da Variação nas Disponibilidades</b>		
Saldo Final das Disponibilidades	36.312	24.516
Saldo Inicial das Disponibilidades	24.516	2.932
<b>Aumento/Redução das Disponibilidades</b>	<b>11.796</b>	<b>21.584</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Períodos de 01.01.2016 a 31.12.2016 e 2015 - Em Reais Mil

Mutações	Capital Realizado	Ajustes exercícios anteriores	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.2015	71.004	13	51.715	122.732
Resultado do Exercício	0,00	-20.190	31.937	11.747
Saldo em 31.12.2016	71.004	-20.177	83.652	134.479

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Períodos de 01.01.2016 a 31.12.2016 e 2015 - Em Reais Mil

	2.016	2.015
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-31.937	-7.189
(-/+ ) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	20.190	-13
(+) Ajustes de exercícios anteriores	20.190	-13
VARIAÇÃO DE RESERVA DE REAVALIAÇÃO	0,00	0,00
GANHOS/PERDAS PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	0,00	0,00
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	0,00	0,00
(=/-) RESULTADOS ABRANGENTES DE EMPRESAS INVESTIDAS	0,00	0,00
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	-11.747	-7.202

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto de Tecnologia do Paraná – Tecpar é uma empresa pública com personalidade jurídica de Direito Privado, instituída pelo Governo do Estado do Paraná vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Contribui com soluções inovadoras para o progresso técnico das atividades econômicas e melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais de forma comparativa em observância à Lei 6.404/76 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos técnicos emitidos pelo IBRACON – Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Com a promulgação das Leis nº 11.638/2007 foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV da Lei no. 6.404/76 sobre matéria contábil, com vigência a partir das Demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e aplicáveis a todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo empresas de capital aberto e sociedades de grande porte.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) Apuração do Resultado do Exercício

O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.

b) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias incorridos “pro rata temporis”, ou deduzidos das correspondentes provisões. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos até a data de encerramento do balanço.

c) imobilizado

Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data do encerramento do balanço, tomando-se por base os dados contábeis registrados nas respectivas contas, as depreciações e amortizações são calculados pelo critério de vida útil.

Descrição das Contas	Imobilizado	Intangível	Total	Estimativas em 2016	
				Vida Útil em Anos	Valor Residual
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	52.293.289,09	-	52.293.289,09	20	0%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.732.590,70	-	2.732.590,70	15	0%
FERRAMENTAS	98.870,66	-	98.870,66	15	0%
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	8.175.301,77	-	8.175.301,77	3	0%
BIBLIOTECA	27.677,68	-	27.677,68	3	0%
INSTALAÇÕES	7.754.017,93	-	7.754.017,93	15	0%
VEÍCULOS	1.163.512,43	-	1.163.512,43	15	10%
TERRENOS	22.113.665,93	-	22.113.665,93	Indeterminado	0%
OBRAS DE ARTE	7.230,00	-	7.230,00	Indeterminado	0%
PRÉDIOS	22.925.324,93	-	22.925.324,93	30	25%
BARRACÕES	795.063,90	-	795.063,90	30	25%
DIREITO DE USO DE LINHA TELEFÔNICA	-	27.532,14	27.532,14	Indeterminado	0%
BENFEITORIAS MARINGÁ	-	625.516,08	625.516,08	25	0%
SOFTWARES	-	2.730.154,17	2.730.154,17	Indeterminado	0%
<b>TOTAIS</b>	<b>118.086.545,02</b>	<b>3.383.202,39</b>	<b>121.469.747,41</b>		

#### **Vida útil econômica dos bens e Valor Residual**

A empresa procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, para fins dessa análise, a empresa através da Deliberação nº 196/2015 da Diretoria Executiva, constituiu uma comissão interna assessorada por empresa especializada para a realização do estudo da expectativa de utilização dos bens e a estimativa de vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos.

#### **Teste de redução ao valor recuperável de ativos – Impairment**

De acordo com as Normas de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em vigor, a “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, dos itens do ativo imobilizado que apresentem sinais de seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Empresa não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que, em 31 de dezembro de 2016, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

#### **Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação**

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da empresa que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a empresa estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a Política de Vida Útil do Imobilizado, onde está determinada a nova vida útil e o valor residual a ser adotado pela empresa, sendo que os bens existentes no controle patrimonial em 31.08.2016 foram avaliados e validados quanto a Vida útil remanescente, por amostragem, onde foram considerados o estado físico dos bens, a política de manutenção e a expectativa de utilização dos bens pela empresa.

#### **NOTA 4 - DISPONIBILIDADES**

Depósitos Bancários Vinculados a Convênios

Representam o montante de recursos oriundos de entidades federais, estaduais e empresas privadas com as quais o Instituto mantém convênios. Esses recursos são movimentados pelo Tecpar levando em consideração a natureza do dispêndio previamente acordado.

#### **NOTA 5 - ESTOQUES**

##### **Produtos Acabados**

Avaliados em 70% (setenta por cento) do maior valor de venda do exercício, conforme artigo 296 Regulamento do Imposto de Renda/99.

##### **Produtos em Fabricação**

Avaliados em 80% (oitenta por cento) do valor dos produtos acabados, conforme artigo 296 do Regulamento do Imposto de Renda/99.

## NOTA 6 - RESULTADO

### a) Receita Ministério da Saúde.

Através do Convênio nº 771249/2012, "Adequação da Planta Produtiva para Vacina Antirrábica", assinado em 06/07/2012 entre a Concedente Ministério Da Saúde e a Conveniente Instituto De Tecnologia do Paraná – Tecpar, Preve no valor total de R\$ 56.500.000,00, sendo R\$ 46.000.000,00 financiados pelo Ministério Da Saúde e R\$ 10.500.000,00 com recursos do Tecpar. Durante o exercício de 2016 o Tecpar recebeu a segunda remessa de R\$ 15.000.000,00 do Ministério Da Saúde, restando um saldo de R\$ 16.000.000,00. O valor recebido das duas remessas continua aplicado em conta bancária.

### b) Receitas Próprias.

As receitas próprias obtiveram um aumento de 56% em comparação com o exercício anterior, demonstrando a efetividade das ações propostas pela Diretoria.

## NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social da entidade é R\$ 71.003.481,13, conforme registro na Junta Comercial do Estado do Paraná, em 01 de julho de 2009, sob o número 20092564755.

### b) Lucros / Prejuízos Acumulados

Os resultados apurados mensalmente, lucros ou prejuízos são registrados nesta conta em consonância com a Lei 6.404/76.

Em concordância com a Lei 11.638/07 foi extinta a conta de Lucros ou Prejuízos acumulados e instituída a conta Reservas de Lucros e Prejuízos Acumulados, as quais deverão acumular e receber valores de acordo com o resultado apurado de cada exercício.

### c) Ajustes de Exercícios Anteriores

Os valores dos ajustes de exercícios anteriores perfazem o montante de R\$ 20.190 milhões, conforme segue:

I) O valor de R\$ 17.749 milhões pertinentes a mudança de critério contábil, com a passagem do regime de competência para o regime de caixa, na contabilização de repasses oriundos de Decretos Estaduais. Motivado pelo Decreto nº 2.879 de 30 de novembro de 2015, pela instituição de cotas financeiras que cada Órgão Orçamentário terá disponível para a liquidação e o pagamento de despesas, os saldos remanescentes das cotas orçamentárias contabilizados em exercícios anteriores foram ora regularizados;

II) O valor de R\$ 2.441 milhões vinculados a reconhecimento de despesas contábeis à época do fato. Encargos gerados pela quitação de fornecedores pendentes de exercícios anteriores, gerando uma redução de 72% da rubrica de fornecedores em comparação com o exercício anterior.

Curitiba, 31 de dezembro de 2016.

Emerson B. Tozi  
Contador CRC Pr-045122/O-6.

Julio Cesar Felix  
Diretor Presidente